

4 REGULAMENTO ACADÊMICO

I – DOS OBJETIVOS

Art. 1º - O Programa de Especialização em Engenharia de Software da PUC-SP foi concebido para atualizar, reciclar e ajustar a formação do conhecimento de profissionais da área de informática em conceitos e métodos, tecnologia e processos. O perfil do curso será centrado nestes pilares, visando proporcionar aos alunos uma vivência voltada para a realização de projetos e a integração e desenvolvimento de sistemas de software, como ocorre na prática empresarial. Em adição ao seu objetivo base, o programa apresenta os seguintes objetivos gerais:

1. Formar profissionais com sólida capacitação para a aplicação de metodologias, técnicas e processos de desenvolvimento de software, tendo em vista as mudanças tecnológicas, as transformações sócio-econômicas e as necessidades de desenvolvimento nacional.
2. Proporcionar um elenco de disciplinas obrigatórias, centradas nos pilares de conceitos e métodos, tecnologia e processos, visando proporcionar uma base teórica que complemente o conhecimento adquirido na graduação e qualifique o envolvimento profissional em atividades de desenvolvimento de software.
3. Contribuir para capacitar profissionais a buscarem, de forma competente e sistemática, soluções para problemas reais da área de desenvolvimento de software.

Por sua vez, os objetivos específicos associados ao programa são:

1. Capacitar o aluno no desenvolvimento de uma monografia ligada à área de desenvolvimento de software.
2. Capacitar o aluno na utilização e customização de processos de desenvolvimento de software para a construção de diferentes tipos de aplicação.
3. Capacitar o aluno na gestão de projeto de software.
4. Capacitar o aluno no uso de linguagem de modelagem de software para a definição da arquitetura de um sistema que atendas as necessidades do usuário e as diferentes dimensões de qualidade.
5. Conhecer as melhores práticas aplicáveis no desenvolvimento de software.
6. Capacitar o aluno para dominar ferramentas que auxiliam o processo de desenvolvimento de software.

Parágrafo único: Para tanto os participantes serão levados a desenvolver habilidades em: compreensão do funcionamento dos processos de Engenharia de Software e coordenação de pessoas, aplicação de métodos e uso de ferramentas em um processo de desenvolvimento de software.

II - DA ORGANIZAÇÃO

Art. 2º – O Curso de Especialização em Engenharia de Software é promovido pelo Centro das Ciências Exatas e Tecnologia – Departamento de Ciências da Computação – Faculdade de Matemática, Física e tecnologia, obedecidos os dispositivos da Resolução 01/07 do Conselho Nacional de Educação e as normas da Universidade.

Art. 3º – A coordenação acadêmica do curso será exercida por professor mestre ou doutor do quadro de carreira da PUC-SP, aprovado pela unidade acadêmica juntamente com a proposta de curso.

§1º - Os mandatos da coordenação serão de 02 (dois) anos, exceto o primeiro mandato, que será de 04 (quatro) anos, com possibilidade de recondução mediante decisão da unidade acadêmica proponente.

§2º - Em caso de impedimento do coordenador, a unidade proponente deverá indicar substituto, obedecidas as normas vigentes para o cargo.

Art. 4º – Os professores dos cursos de pós- graduação lato sensu deverão ter, no mínimo, título de mestre ou doutor. Nos cursos que assim o exigirem, poderão ser admitidos profissionais de alta competência e experiência em áreas específicas, devendo, neste caso, ser aprovados pela unidade proponente e pelo Conselho de Ensino e Pesquisa.

§ 1º – O corpo docente permanente proposto deverá ser apreciado e aprovado pela unidade acadêmica proponente, juntamente com a proposta de curso.

§ 2º - O corpo docente pode ainda contar com professores convidados para atividades eventuais e temporárias, devendo a coordenação acadêmica comunicar essa decisão à unidade acadêmica proponente e à COGEAE.

§3º - Os professores convidados (externos) não podem ministrar mais do que um semestre letivo, mesmo que em cursos diferentes; é facultado seu retorno, respeitando o intervalo de , no mínimo, um semestre sem contrato com a Universidade e assim sucessivamente enquanto sua participação no curso for mantida. O controle dessa situação deverá ser de competência da COGEAE e da Unidade proponente.

§ 4º – Pelo menos 50% da carga horária total do curso deverá ser ministrada por professores do quadro de carreira da PUC-SP.

§ 5º - Qualquer alteração no corpo docente do curso, decidida pela Coordenação e referendada pela Faculdade e/ou Programa proponente, deverá ser comunicada à COGEAE, indicando-se o endereço eletrônico do Currículo Lattes do(s) novo(s) professor(es).

Art. 5º - A coordenação administrativa será exercida pela COGEAE - Coordenadoria Geral de Especialização, Aperfeiçoamento e Extensão, obedecendo às normas internas da Universidade.

III – DA ESTRUTURA DIDÁTICA

Art. 6º - O curso organiza-se em módulos, perfazendo 370 horas, assim distribuídas:

Módulo 1	Carga Horária
Introdução a Engenharia de Software	30h
Modelagem de Software Orientado a Objetos	30h
Laboratório de Engenharia de Software	30h
Desenvolvimento de Soluções Web	30h
Palestras, Conferências, Seminários e Atividades de Campo	10hs
Total	130h

Módulo 2	Carga Horária
Processo de Desenvolvimento de Software	30h
Integração de Sistemas Legados	30h
Gestão de Projeto de Software	30h
Arquitetura de Software	30h
Palestras, Conferências, Seminários e Atividades de Campo	10h
Total	130h

Módulo 3	Carga Horária
Qualidade de Software	30h
Engenharia do Conhecimento	30h
Processos Ágeis e Iterativos	30h
Palestras, Conferências, Seminários e Atividades de Campo	10h
Orientação a Monografia	10h
Total	110h

Art. 7º - O curso será concluído no prazo mínimo de 18 (dezoito meses) e no prazo máximo de 24 (vinte e quatro meses), nele computado o tempo para apresentação da monografia.

IV – DA SELEÇÃO E DO INGRESSO

Art. 8º – O curso será destinado a portadores de diploma de graduação na área de informática ou portadores de diploma de graduação em outras áreas do conhecimento com experiência comprovada em desenvolvimento de software.

Art. 9º – O ingresso será através de análise de currículo do candidato e entrevista marcada com um dos professores do curso definido pelo coordenador.

Art. 10 – Os documentos exigidos para matrícula são:

- a) cópia autenticada de diploma de Curso de Graduação;
- b) curriculum vitae atualizado;
- c) cópia simples do RG;
- d) cópia simples do CPF;
- e) cópia simples do comprovante de residência.

§1º - Na hipótese de o aluno ainda não estar de posse de seu diploma de graduação, é obrigatória a apresentação da cópia autenticada do certificado de conclusão de curso de graduação, acompanhado do histórico escolar, ficando sob exclusiva responsabilidade do aluno a substituição deste documento pela cópia do diploma sem a qual não será emitido o certificado.

§2º - Diplomas expedidos por instituições estrangeiras somente serão aceitos se devidamente reconhecidos, em conformidade com a legislação correspondente.

§3º - Não serão aceitas matrículas por disciplina ou módulos do curso.

V – REGIME DIDÁTICO

Art. 11 – Será aprovado o aluno que comparecer a 75% (setenta e cinco por cento) das atividades do curso (palestras e disciplinas) e obtiver nota igual ou superior a 7 (sete) em cada disciplina e na monografia avaliada pelo professor orientador.

§ 1º – Não há abono de faltas.

§ 2º – Para cada disciplinas do curso o aluno receberá uma nota final.

§ 3º – O aluno reprovado (por falta ou nota) em alguma disciplina do curso poderá refazê-la apenas quando for oferecida novamente no curso. Neste caso, o prazo para entrega da monografia será estendido até no máximo 12 meses.

§ 4º – Nas palestras e seminários promovidos durante o curso a nota final será formada pela presença do aluno em pelo menos 75% das palestras e seminários.

Art. 12 – Em cada disciplina do curso, os participantes serão avaliados constantemente em sua participação e em seu desempenho nas atividades individuais ou em grupo, tais como prova, resolução de exercício, estudo de caso, projetos, trabalhos de campo e resumos. A atividade de avaliação, a critério da coordenação do curso de especialização, poderá consistir em prova de conhecimentos ou elaboração de trabalho escrito, admitindo-se conceito pela participação nas discussões em sala de aula. A nota de aprovação é no mínimo 7,0 (sete). Ao final de cada ano aplica-se um questionário (Avaliação de Reação) visando aspectos institucionais e estruturais.

Art. 13 – Quando forem aplicadas provas.

Parágrafo único: Será facultado ao aluno que faltar em uma prova, de qualquer disciplina, a realização de uma prova substitutiva, a qual poderá acontecer em dia e horário fora das aulas normais.

Art. 14 – Fazendo-se necessário o desligamento do aluno, a coordenação acadêmica deverá respeitar as Normas contidas no Regimento Geral e Estatuto da Universidade.

Art. 15 – É facultado ao aluno, interromper o curso uma única vez mediante solicitação de trancamento de matrícula. O interessado deverá formular pedido justificado, protocolando-o na Secretaria da COGEAE.

§ 1º - O período máximo para reabertura de matrícula é de 18 meses, a contar da data do deferimento do trancamento.

§ 2º - O aluno deverá formular pedido de reabertura de matrícula dentro do prazo estabelecido, protocolando-o na Secretaria da COGEAE.

Art. 16 – As matrículas somente poderão ser canceladas em virtude de ocorrência de caso fortuito ou força maior, o interessado deverá formular pedido justificado, protocolando-o na Secretaria da COGEAE.

Parágrafo único – O abandono do curso, não desobriga o aluno do pagamento de taxas e mensalidades.

Art. 17 – Fazendo-se necessário o desligamento do aluno, a coordenação acadêmica do curso deverá desencadear os procedimentos previstos no Estatuto e no Regimento Geral da Universidade

Art. 18 – O aluno poderá apresentar recurso em relação aos resultados de avaliação nas disciplinas, devidamente justificado, mediante requerimento protocolado na Secretaria da COGEAE, no prazo máximo de 15 (quinze) dias a contar da divulgação dos resultados.

Parágrafo único – A coordenação acadêmica do curso decidirá sobre o pedido no prazo máximo de 10 (dez) dias a contar da entrega do requerimento do aluno, à vista da reavaliação do professor da disciplina.

Art. 19 – O aluno poderá apresentar recurso em relação aos resultados de avaliação da monografia, devidamente justificado, mediante requerimento protocolado na Secretaria da COGEAE, no prazo máximo de 15 (quinze) dias a contar da divulgação dos resultados.

Parágrafo único – A coordenação acadêmica do curso decidirá sobre o pedido no prazo máximo de 10 (dez) dias a contar da entrega do requerimento do aluno, à vista da reavaliação do professor da disciplina.

Art. 20 – Ao final do curso, o aluno deverá apresentar uma monografia abordando um tema relevante da área de engenharia de software, elaborado com orientação de um professor mestre ou doutor pertencente ao curso de especialização em engenharia de software e/ou do departamento de ciência da computação da PUC-SP.

§ 1º – O professor orientador deverá ser um professor do curso do curso de especialização (professor do departamento de ciência da computação ou convidado). O aluno deverá escolher o professor orientador conforma a área de interesse de desenvolvimento da monografia.

§ 2º – Duas vias da monografia deverão ser entregues para o orientador e em consonância com as normas de elaboração de trabalhos acadêmicos definidas pela ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas).

§ 3º – A monografia deverá ser entregue em até no máximo 3 meses após a finalização do último módulo do curso, podendo ser prorrogado uma única vez por igual período. Caso o aluno não respeite este prazo, será exigido que aluno se matricule novamente na disciplina de monografia.

§ 4º – A monografia será avaliada pelo professor orientador, que deverá dar uma nota de 0 a 10. O aluno será aprovado na monografia se obtiver nota igual ou superior a 7 (sete).

§ 5º – Após o recebimento e avaliação, o professor orientador deverá entregar a COGEAE a nota final do aluno.

§ 6º – Se o professor orientador e o coordenador acharem necessário, o aluno será convidado à arguição em banca formada pelo orientador e mais dois professores do curso de especialização em engenharia de software e/ou do departamento de ciência da computação da PUC-SP.

VI – DOS CERTIFICADOS

Art. 21 - Para obter o certificado de especialização em Engenharia de Software, o aluno deverá:

- a) ter obtido nota mínima de 7,0 (sete) nas disciplinas e na monografia.

Parágrafo Único: o discente que atender às exigências deste artigo receberá certificado de especialização, do qual constará a seguinte observação: “Organizado de acordo com a Resolução nº 01/2007 do Conselho Nacional de Educação”.

Art. 22 - O aluno que solicitar cancelamento, não for aprovado na monografia ou não entregar a monografia receberá um certificado de extensão universitária nas disciplinas de 30 horas, desde que tenha obtido a avaliação suficiente.

VII – DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

Art. 23 – Os casos omissos serão decididos pela coordenação acadêmica do curso, em conjunto com a COGEAE.

Art. 24 – Este regulamento poderá ser alterado mediante proposta da coordenação acadêmica do curso, que deverá ser aprovada pela unidade acadêmica proponente e pelas demais instâncias colegiadas da Universidade.

§ 1º - Sempre que houver modificação de legislação educacional ou profissional, a coordenação acadêmica promoverá os ajustes pertinentes neste Regulamento Acadêmico, após a regulação pelos órgãos competentes da Universidade.

§ 2º - Qualquer mudança no Regulamento Acadêmico será exclusivamente implementada nas turmas subsequentes à data de aprovação pelo CEPE.

Art. 27 – Este regulamento entra em vigor na data de sua aprovação pelo Conselho de Ensino e Pesquisa da PUC-SP.